

PETROPOLITANAS



THIAGO ALVAREZ/CM

Enquanto isso, cidade permanece em calamidade financeira

Metas fiscais seguem sem audiência do quadrimestre na Câmara

A audiência pública para apresentação das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2026 terminou setembro sem acontecer em Petrópolis. A sessão estava marcada inicialmente para terça-feira (29) e foi remarçada pela Câmara Municipal para a tarde de quarta-feira (30), último dia do mês e do prazo previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para a demonstração e avaliação das metas. A Prefeitura afirma que entregou à Câmara toda a documentação dentro do prazo e que a equipe técnica da Secretaria de Fazenda esteve no Legislativo no horário marcado. Segundo o Executivo, no local, os servidores foram informados de que a sessão não seria realizada e seria remarçada novamente. O episódio ocorre enquanto Petrópolis permanece sob decreto de calamidade financeira. Em julho, a Prefeitura prorrogou por 180 dias a medida e anunciou um plano de contingenciamento e reequilíbrio das contas públicas.

Município permanece em calamidade financeira

A situação chama atenção justamente pelo tema da audiência que acabou não acontecendo. Petrópolis está sob decreto de calamidade financeira e, ao mesmo tempo em que a cidade enfrenta dificuldades nas contas públicas, a apresentação destinada a discutir as metas fiscais do município ficou para uma nova data. É justamente nesse tipo de audiência que o Executivo apresenta ao Legislativo os resultados das receitas e despesas e demonstra se as metas estabelecidas para as contas públicas estão sendo cumpridas.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Audiência debateria exatamente as finanças do município

Problemas apontados pelo Executivo no decreto

Entre os problemas apontados pelo próprio Executivo no decreto estão a queda na arrecadação, o aumento das despesas obrigatórias e o acúmulo de restos a pagar. O documento também cita riscos para a regularidade dos pagamentos e para a continuidade de serviços essenciais. Nesse cenário, a prestação de contas e o acompanhamento das metas fiscais ganham peso ainda maior, mas a audiência prevista para o último dia do prazo terminou novamente adiada.

Prefeitura garante que as contas foram entregues

A Prefeitura garante que não houve atraso na prestação das informações fiscais. Segundo o Executivo, todos os relatórios e documentos estão finalizados e protocolados na Câmara, enquanto a equipe da Fazenda permanece à disposição para fazer a apresentação assim que uma nova data for definida. A bola, agora, está no Legislativo, que precisa informar a nova data da audiência e explicar por que a sessão acabou não acontecendo.

Bastidores

Nos bastidores da Câmara, a informação que circulou foi de que nenhum dos integrantes da Comissão de Orçamento e Finanças estaria presente para a audiência. Segundo relatos obtidos pelo Correio, dois dos integrantes seriam candidatos nas eleições e estariam fora de Petrópolis. A informação, porém, não foi confirmada oficialmente pelo Legislativo.

Esclarecimento

A Câmara de Petrópolis informou que a audiência pública do quadrimestre fiscal não foi realizada na data prevista devido a um problema de saúde do presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Tiago Leitte. Ao constatar a impossibilidade de presidir a audiência, o vereador encaminhou ofício à Presidência da Casa.

Ofícios enviados

Assim que tomou conhecimento do documento, a Presidência notificou os vereadores Thiago Damasceno e Júnior Paixão, membros da comissão, destacando que a condução da audiência pública é de responsabilidade dos integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento. Diante da ausência dos parlamentares, a audiência precisou ser adiada.

Documentação no prazo

A Casa Legislativa informou que a audiência será marcada, garantindo a participação dos vereadores, da sociedade civil e a transparência na análise das informações fiscais do município. A Câmara esclareceu ainda que o Poder Executivo cumpriu integralmente o prazo estabelecido no artigo 144-A da Lei Orgânica Municipal para o envio da documentação.

Acesso virtual

O vereador Júnior Paixão será um dos responsáveis por presidir a sessão, contudo participaria de forma virtual. Já o vereador Thiago Damasceno não se pronunciou. Fato é: em casos com esse, é preciso que a Presidência da Casa assume o papel que tem e garanta que o regimento seja cumprido.

Atuação no pleito

A Guarda Civil Municipal (GCM) vai mobilizar cerca de 70 agentes para atuar no esquema de segurança neste fim de semana das eleições 2026. A corporação vai atuar no patrulhamento preventivo, na segurança de locais onde as urnas ficarão armazenadas até a distribuição para os locais de votação na orientação do trânsito e para o controle de acesso no local de apuração.



Dentre elas, está prevista uma intervenção de R\$ 24,7 milhões no Quitandinha

Hingo Hammes anuncia cerca de R\$ 34 milhões em obras de contenção

Levantamento do Correio no Portal da Transparência reúne seis processos

Por **Gabriel Rattes**

O prefeito Hingo Hammes anunciou, nesta quarta-feira (30), novos investimentos em obras de contenção e prevenção de deslizamentos em Petrópolis. O pacote soma quase R\$ 34 milhões e reúne licitações, obras em andamento e novos contratos.

Um levantamento feito pelo Correio Petropolitano no Portal da Transparência da Prefeitura identificou seis processos relacionados às intervenções citadas no anúncio. Considerando os valores previstos nos processos e, no caso da intervenção na Estrada da Saudade, que já teve um valor final apresentado pela empresa vencedora, o conjunto chega a R\$ 33.978.060,39.

A maior parcela está na Rua Amaral Peixoto, no Quitandinha. A Concorrência Eletrônica nº 17/2026 tem valor estimado em R\$ 24.760.888,19 para uma obra preventiva de contenção de encostas, vinculada a termo de compromisso com a Caixa e o Ministério das Cidades.

Na Rua Atilio Marotti, no Quarteirão Brasileiro, a Prefeitura prevê R\$ 7.339.488,06 para outra contenção. Segundo o Portal da Transparência, a licitação está prevista para outubro.

OUTRAS LICITAÇÕES

O pacote inclui contenção em cortina atirantada na Rua Oliveira Bulhões, no Roseiral, estimada em R\$ 866.515,68, com sessão em 15 de outubro. Na Rua Alberto Martins, no Morro do Calango, na Floresta,

o processo para complementação da drenagem ligada ao PAC Encostas tem valor estimado em R\$ 526.798,30. Já a Concorrência nº 28/2026 prevê R\$ 141.577,20 para contenção na Rua Onofre dos Santos, no Independência.

ESTRADA DA SAUDADE

Na contenção do Caminho da Ladeira, na Estrada da Saudade, a Concorrência Eletrônica nº 14/2026 já tem vencedora. A Fito Solução Engenharia Ltda. apresentou a menor proposta, de R\$ 343.792,96, abaixo do orçamento inicial de R\$ 458.390,63. A empresa foi declarada vencedora em 14 de agosto. Após recurso, a decisão foi mantida em 8 de setembro.

Hingo afirmou que a homologação permitirá a ordem de início da obra. Hingo também citou termos aditivos para obras no Sargento Boening e nas ruas São Paulo e General Rondon, no Quitandinha, além de intervenções no Caxambu e Carangola.

META “MORTE ZERO”

Segundo Hingo, as ações fazem parte da política de prevenção de desastres e têm como meta a chamada “morte zero”. Ele afirmou ainda que parte das obras é financiada por convênios e parte com recursos próprios.

Apesar de reunidas no mesmo anúncio, as intervenções estão em etapas diferentes: há obras em andamento, uma licitação com empresa vencedora e processos que ainda aguardam concorrência.